

UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS DE ESCRITA NAS AULAS DO PROJÓVEM URBANO

Raquel Carvalho Soares (UNIGRANRIO)

racarso@ibest.com.br

Cleonice Puggian (UNIGRANRIO)

Qualquer palavra, falada ou escrita com significado, que manifeste a intenção comunicativa do emissor é caracteristicamente um texto, que, em suas funcionalidades, permite o indivíduo realizar o processo interlocucional. Os textos estão presentes em diferentes situações comunicativas do cotidiano dos falantes. É por meio da linguagem que o indivíduo tem a capacidade de representar o seu pensamento; e, na medida em que adquire conhecimentos históricos ou sociais, aumenta a sua capacidade linguística de interagir e interpretar o que os outros dizem, ou seja, descobrir a intenção do falante em uma conversa. Existem fatores que podem contribuir para a construção de sentido ou não do texto falado/escrito, tais como: tempo, lugar, circunstâncias, objetivos, intenção, perspectiva, opinião, entre outros, aplicados à situação comunicativa em curso. Também existe a possibilidade dos interlocutores se adaptarem ou se adequarem aos textos, de acordo com as necessidades no momento da interação. No ProJovem Urbano, uma das ferramentas de avaliação do programa, é a produção escrita pelos alunos, individualmente, a cada quinze dias os discentes produzem a “síntese integradora” com os conhecimentos aprendidos e as suas próprias ideias e experiências vivenciadas no período, com a mediação do professor-orientador da turma.